

## Renda Fixa

**Destaque:** Copom aumenta Selic em 0,25 pp, para 12,00% aa

**A Semana:** O Comitê de Política Monetária do BC elevou a Selic para 12,00% aa na reunião da última 4ª feira. A decisão desta vez não foi unânime. Cinco votos foram favoráveis ao aumento de 0,25 pp e outros dois membros votaram pela alta de 0,50 pp. Segundo o comunicado da reunião, “o Comitê entende que, neste momento, a implementação de ajustes das condições monetárias por um período suficientemente prolongado é a estratégia mais adequada para garantir a convergência da inflação para a meta em 2012”. O mercado mostrava-se dividido sobre o tamanho do ajuste até a última quarta-feira, já que a inflação segue em patamares elevados, os dados da atividade doméstica não dão sinais nítidos de arrefecimento e o ambiente externo ainda é bastante conturbado. Dois importantes números foram divulgados pelo IBGE na semana passada. O IPCA-15 do mês de abril registrou alta de 0,77%, ante 0,60% em março, e a taxa de desemprego subiu de 6,4% em fevereiro para 6,5% em março. Na semana, o DI jan/12 recuou de 12,27% para 12,24% aa, o jan/13 subiu de 12,63% para 12,67% aa e o DI jan/14 passou de 12,68% para 12,73% aa.

**Expectativas:** Após a decisão do Copom de elevar a taxa básica de juros em apenas 0,25 pp, para 12,00% aa, é provável um aumento da inclinação da estrutura a termo de taxa de juros, com devolução dos prêmios dos vértices mais curtos (ano 2011) e aumento das taxas dos vencimentos de médio e longo prazos. O comunicado da reunião deu sinais de que a autoridade monetária poderá subir novamente a Selic em seu próximo encontro no mês de junho. O mercado também segue à espera de novas medidas prudenciais (aumento das restrições ao crédito) como forma de combate à inflação, já que os principais índices seguem em patamares elevados e as expectativas dos agentes seguem se deteriorando. As atenções nesta semana se voltam para a divulgação da ata da reunião do Copom na próxima quinta-feira.

## Renda Variável

**Destaque:** Rating dos EUA preocupa, mas bolsas sobem na semana

Gestão de Renda Variável

George Sanders

[george.sanders@infinityasset.com.br](mailto:george.sanders@infinityasset.com.br)

**A Semana:** O início da última semana foi bastante turbulento. A agência de classificação de risco Standard & Poor's reafirmou o rating AAA dos EUA, a maior nota em sua escala de classificação, porém reduziu sua perspectiva para a dívida do país de estável para negativa, uma clara preocupação com a trajetória de longo prazo do déficit fiscal norte-americano. A notícia chegou a assustar o mercado num primeiro momento, mas a divulgação de alguns balanços corporativos do 1º trimestre, principalmente das empresas do setor de tecnologia (IBM, Intel e Apple), e alguns bons números do mercado imobiliário dos EUA (forte expansão das construções de casas novas e dos pedidos de licenças para construção) fizeram com que as bolsas encerrassem a semana passada em alta. Os índices Dow Jones e S&P-500 apresentaram altas de 1,3% cada. A semana foi bem curta no mercado local. O Ibovespa registrou ganhos de 0,56% e encerrou a quarta-feira passada aos 67.058 pontos. Também mereceu destaque o novo aumento da taxa dos depósitos compulsórios na China, em mais uma tentativa de combater a forte aceleração inflacionária do país.

Gestão de Renda Fixa

Celso Fernandez

[celso.fernandez@infinityasset.com](mailto:celso.fernandez@infinityasset.com)

Área Econômica

Carlos Acquisti

[carlos.acquisti@infinityasset.com.br](mailto:carlos.acquisti@infinityasset.com.br)

Figura 1: Comportamento Semanal da Curva de DI Futuro

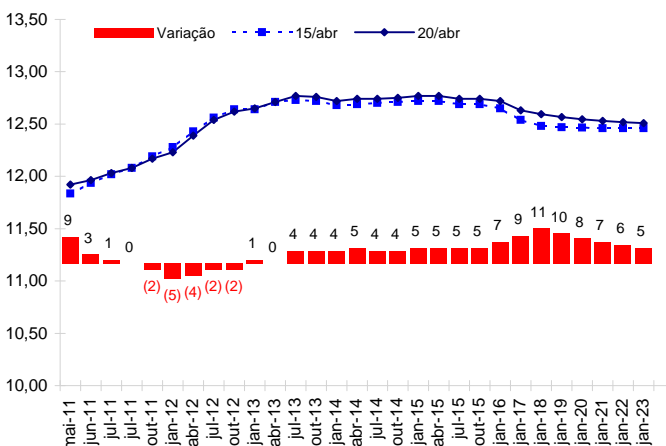
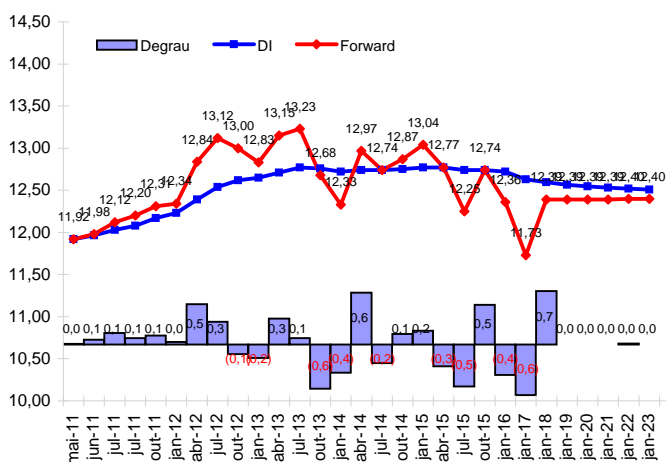


Figura 2: Estrutura a termo de Taxas de Juros - DI Futuro



## Câmbio

**Destaque:** Dólar cai e renova sua cotação mínima do ano

Gestão de Câmbio

Carlos Allievi

[carlos.allievi@infinityasset.com.br](mailto:carlos.allievi@infinityasset.com.br)

**A Semana:** Após o “alívio” apresentado na segunda semana do mês, o dólar voltou a registrar perdas na semana passada e atingiu sua menor cotação desde o mês de agosto de 2008. A taxa comercial da moeda norte-americana encerrou a 4ª feira (véspera do feriado) negociada a R\$ 1,571 nas operações de venda, uma desvalorização de 0,44% em comparação à semana anterior. O dólar chegou a exibir pequena valorização após o alerta emitido pela agência de classificação de risco Standard & Poor's sobre o rating dos EUA, mas a continuidade do fluxo positivo de recursos para o mercado local e a possibilidade de nova alta da Selic (confirmada na reunião do Copom da última 4ª feira) acabaram favorecendo a apreciação do real. Entre os dados divulgados, o saldo da balança comercial até a 3ª semana do mês de abril era superavitário em R\$ 1,06 bilhão e o fluxo de recursos para o mercado local era positivo em US\$ 615 milhões até o último dia 15 de abril.

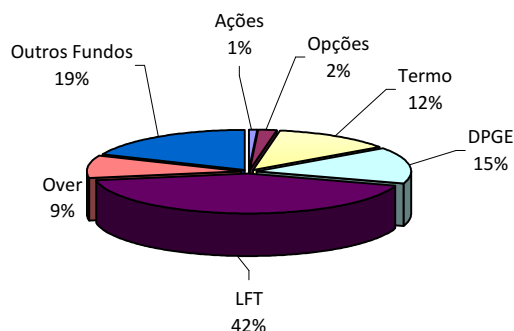
**Expectativas:** Após o susto desta semana, começaremos com foco no comportamento do USD contra outras moedas do mundo. DXA, índice que mede o USD contra uma cesta de 20 moedas com pesos diferentes atingiu a mínima do ano. Dólar fraco representa um peso maior para emergentes que dependem de exportações e é benéfico para as exportações americanas. Em termos de números econômicos, a semana começa na 4ª feira com pedidos de bens duráveis e o texto do Federal Reserve em relação à sua decisão de juros. PIB dos EUA na 5ª feira e Gastos e Renda na 6ª feira encerram a semana.

**Expectativas:** O mercado continua na mesma situação. O real continua se valorizando, apesar do fluxo menor e das compras do BC terem superado o fluxo em aproximadamente US\$ 4,41 bilhões neste mês de abril. Com a semana da formação da Ptax do mês espero que o movimento de queda se acentue caso o BC e Ministério da Fazenda não soltem nenhuma medida para conter a valorização do real.

## Indicadores Gerais

Indicadores (Variação %)	Mar/11	6 Meses	12 meses	2011
CDI	0,92%	5,27%	10,41%	2,64%
Selic	0,92%	5,28%	10,45%	2,65%
Ibovespa	1,79%	-1,21%	-2,54%	-1,04%
Variação Cambial (Ptax)	-1,96%	-3,87%	-8,55%	-2,25%
Risco-País	-2,26%	-16,02%	-6,49%	-8,47%
IGPM	0,62%	5,69%	10,95%	2,43%
IPCA	0,79%	4,72%	6,30%	2,44%

## Composição Média das Carteiras



## Agenda: 25-Abril a 29-Abril

	25-abr	26-abr	27-abr	28-abr	29-abr
<b>Brasil</b>	8hs IPC-S (prévia)	10h30 Inv. Estrangeiro Direto	7hs IPC Fipe (prévia)	8hs IGP-M (abril)	10h30 Resultado primário
	8h30 Relatório Focus		12h30 Fluxo cambial semanal	8h30 Ata do Copom	
	11hs Balança comercial				
<b>EUA</b>	11h30 Ativ. do Fed de Dallas	10hs Índice de preços de casas S&P Case	9h30 Pedidos de bens duráveis	9h30 Pedidos semanais seguro-desemprego	9h30 Renda pessoal
	13hs Vendas de casas novas	11hs Confiança do consumidor	11h30 Estoques de petróleo	10h30 Ativ. do Fed de Chicago	9h30 Gastos pessoais
		11hs Ativ. do Fed de Richmond	13h30 Reunião do FOMC	10h30 PIB do 1º trimestre	10h45 Ind. Gerentes de compra
				11hs Vendas de casas existentes	10h55 Conf. Consum. Univ. Michigan